

DAPP (Dermatite alérgica à picada de pulga)

A dermatite alérgica à picada de pulga, ou DAPP, é uma reação de hipersensibilidade aos alérgenos presentes na saliva das pulgas, caracterizada por intenso prurido (comichão).

A pulga

A pulga é um ectoparasita hematófago, ou seja, é um parasita externo do cão, gato e outros animais, que se alimenta de sangue. Quando se alimenta, este inseto perfura a pele e inocula saliva com propriedades anticoagulantes, que pode causar reações de hipersensibilidade de gravidade variável.

Por este motivo, é importante prevenir a contaminação por pulgas, não só dos animais domésticos, como do ambiente por eles frequentado, como canis e habitações (dado que as pulgas podem viver parte da sua vida em tapetes, sofás e outros tipos de mobiliário). A eventual deteção de uma pulga no animal ou no ambiente não representa a presença de apenas um parasita, mas uma pequena percentagem do total da população de pulgas presentes (constituída ainda por ovos, larvas e pupas).

Quais os sinais de alerta?

A DAPP manifesta-se através de prurido muito intenso. O animal coça-se, esfrega-se em objetos e mordisca-se violentamente. As regiões afetadas apresentam pelo quebradiço ou ausência de pelo, pele inflamada (avermelhada e irritada), e outros sinais, como pequenas coleções de pus, crostas, feridas, placas e nódulos, como resultado do autotraumatismo e infeção secundária associados.

As lesões localizam-se caracteristicamente na zona lombar dorsal e junto à cauda. A zona abdominal, virilhas e outras também podem estar afetadas, apesar de, geralmente, com menor gravidade.

Os animais com DAPP têm reações de hipersensibilidade muito intensas: a presença de apenas 1 ou 2 pulgas pode desencadear uma reação de grande intensidade e os sinais clínicos podem manter-se até duas semanas após a última picada.

Diagnóstico

O diagnóstico de DAPP passa pelo exame físico e história pregressa, que geralmente envolve a exposição a pulgas e/ou a presença de pulgas adultas ou fezes de pulgas.

No entanto, outras doenças de natureza hormonal, parasitária, infecciosa ou alérgica (como a alergia alimentar e atopia), podem causar sintomatologia semelhante, ou mesmo coexistir com a DAAP. Por isso, pode ser necessário recorrer a outros exames complementares de diagnóstico, como citologia, biópsia ou testes intradérmicos.

Tratamento

A principal medida no tratamento da DAPP é a eliminação das pulgas do animal e do meio ambiente. Este controlo pressupõe a utilização rigorosa dos diversos produtos disponíveis para a erradicação das pulgas dos animais e do meio ambiente: comprimidos, *sprays*, pipetas *spot-on* mensais e coleiras de durabilidade variável, e controlo ambiental através da sua higienização e

aplicação de produtos em *spray*. Os locais frequentados pelo animal devem ser cuidadosamente limpos: os tapetes e sofás aspirados, as mantas e almofadas lavadas com água quente.

É igualmente importante não descuidar a profilaxia dos animais que estejam em contato com o animal afetado, ou que partilhem o mesmo meio ambiente.

Ainda para controlar a reação alérgica do animal doente, pode ser necessário recorrer à utilização de anti-histamínicos, glucocorticoides, antibióticos, ácidos gordos, ciclosporina (se atopia concorrente) ou imunoterapia.

Produtos, apresentações e moléculas disponíveis

- Comprimidos

Existem diversos comprimidos, contendo moléculas e modos de atuação diferentes. Os comprimidos que contêm a substância ativa Nitenpiram eliminam 100% das pulgas adultas em 24 horas. Estes, são muito eficazes no controlo de infestações massivas por pulgas, uma vez que começam a atuar passados apenas 15 minutos da sua administração.

Outros, contendo Milbemicina oxima e Lufenerom, têm ação sobre os estádios pré-adultos das pulgas e ainda dirofilárias e lombrigas, sendo de administração mensal.

- *Sprays*

Os *sprays* de utilização direta nos animais eliminam pulgas e carraças, por um período variável, que geralmente ronda 1 mês. O mais popular é composto por Fipronil, embora existam *sprays* compostos por outras moléculas.

Para tratamento ambiental, existem também *sprays*, pós e líquidos, contendo moléculas distintas, de espectros e durabilidades diferentes. Exemplos disso são os *sprays* compostos por Ciflutina e Piriproxifeno, que eliminam ovos, larvas e pulgas adultas, com atividade larvicida que dura cerca de 6 meses. Na utilização destes produtos, é sempre muito importante ler as recomendações do fabricante, para que não seja colocada em perigo a saúde dos animais e pessoas que frequentam o local tratado.

- Pipetas *spot-on*

Existem numerosas apresentações de pipetas *spot-on* para cães e gatos: com efeito essencialmente contra pulgas, contra pulgas e carraças, ou, no caso dos canídeos, contra pulgas, carraças, moscas, mosquitos e flebotomos. Os piolhos e ácaros também podem ser eliminados por alguns destes produtos.

As pipetas com efeito apenas sobre pulgas, compostas por Imidaclopride, eliminam a infestação de pulgas a partir do dia da aplicação e têm uma duração de até 4 semanas.

As pipetas com efeito contra pulgas e carraças podem ser compostas por Fipronil (com efeito sobre pulgas de duração variável entre 4 e 8 semanas e carraças entre 2 a 4 semanas), combinação de Fipronil com S-metopreno (com efeito sobre pulgas e larvas de pulgas de cerca de 8 semanas, 4 semanas contra carraças, e 8 semanas contra piolhos) e Amitraz com Metaflumizona (com efeitos sobre pulgas durante 6 semanas, carraças cerca de 4 semanas e ácaros cerca de 4 semanas, não podendo ser administrada a gatos).

As pipetas com efeito sobre pulgas, carraças, moscas, mosquitos e flebotomos, não podem ser administradas a gatos e são compostas por Permetrina ou combinação de Permetrina com Imidaclopride. Estas pipetas eliminam pulgas durante 4 semanas, repelem e eliminam carraças durante 4 semanas e repelem os restantes insetos durante cerca de 3 semanas.

Finalmente, existem pipetas *spot-on* que têm ação contra pulgas, ácaros, piolhos e alguns parasitas internos (lombrigas e dirofilária). Estas pipetas são compostas por Selamectina ou uma combinação de Imidaclopride com Moxidectina e mantêm efeito durante 4 semanas.

- Coleiras

Existem muitas coleiras de durabilidade e espectro de ação variáveis: com menor duração (4 meses contra pulgas e 6 meses contra flebótomos, moscas e carraças) existem as coleiras de Deltametrina; de duração mais alargada (8 meses apenas contra carraças e pulgas) estão disponíveis coleiras compostas por Imidaclopride e Flumetrina. O efeito desta última sobre insetos, como moscas, mosquitos e flebótomos ainda é desconhecido, e encontra-se sob investigação.

Curiosidades...

As pulgas são ectoparasitas temporários: vivem parte da sua vida no animal, mas utilizam o ambiente, por exemplo, para a postura. Devido a este facto apenas encontramos 5% da população de pulgas no animal, estando os restantes 95% presentes no meio ambiente. É por isso que o controlo ambiental é tão importante!

Uma pulga põe até 50 ovos por dia, e pode gerar mais de 200 novas pulgas durante a sua vida.

As pulgas não possuem asas, mas as suas longas pernas têm força suficiente para saltar numa distância equivalente a cerca de 100 vezes o tamanho do seu próprio corpo (cerca de 30 centímetros).

Existem mais de 3000 espécies de pulgas em todo o mundo.

As pulgas não saltam no escuro.

A Peste Bubónica (conhecida por Peste Negra) é causada por uma bactéria transmitida pela pulga do rato.

As pulgas podem estar envolvidas na transmissão do *Dipylidium caninum*, uma ténia que parasita os cães, gatos e outros carnívoros. A transmissão dá-se quando o cão ingere uma pulga que estaria previamente parasitada. Por esse motivo, é importante proceder-se à desparasitação interna aquando de uma infestação por pulgas. ©